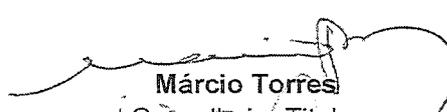
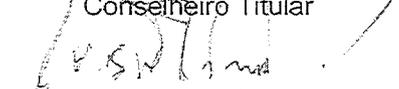


ATA DA 335ª REUNIÃO DO CONSELHO DELIBERATIVO
FUNDAÇÃO LIBERTAS DE SEGURIDADE SOCIAL

PRELIMINARES – Aos 22 (vinte e dois) dias do mês de março de 2016, reuniram-se, extraordinariamente, às 13h, na sala de reuniões, instalada no 8º andar da FUNDAÇÃO LIBERTAS DE SEGURIDADE SOCIAL, os membros efetivos do Conselho Deliberativo, com a finalidade de deliberar sobre as Demonstrações Contábeis, relativas aos Planos Previdenciais e Assistenciais administrados pela Fundação Libertas, levantadas em 31 de dezembro de 2015, conforme o seguinte: **1. DREX/028/2016, de 09/03/2016 - Demonstrações Contábeis do Exercício de 2015, relativas aos Planos Previdenciais e Assistenciais administrados pela Fundação Libertas e COFI/014/16, de 18/03/2016 - Parecer do Conselho Fiscal – Planos Previdenciais e Assistenciais** - O presidente Helder colocou o assunto em discussão. Após a análise e comentários dos conselheiros sobre as Demonstrações Contábeis da Fundação Libertas, acerca dos Planos Previdenciais e Assistenciais, levantadas em 31 de dezembro de 2015, este Conselho Deliberativo APROVOU, por unanimidade de votos, as **Demonstrações Contábeis do Exercício de 2015, relativas aos Planos Previdenciais e Assistenciais administrados pela Fundação Libertas**, bem como as ênfases de números 01, 02 e 04 do Parecer do Plano Previdencial da Baker Tilly Brasil MG Auditores Independentes. **2. Divulgação** – O Conselho Deliberativo deliberou que as demonstrações contábeis de 2015, sejam divulgadas no site da Fundação Libertas, bem como que sejam disponibilizadas na sua sede, para o acesso dos participantes. **Encerramento** - Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião dela lavrando-se a presente ata que lida e aprovada, é assinada por mim, Secretária Geral, e por todos conselheiros presentes. A Secretária. Belo Horizonte aos vinte e dois dias do mês de março de 2016.

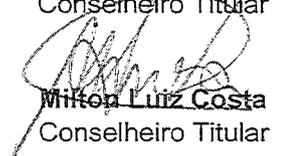

Hélder Verçosa Morato
Conselheiro Titular/Presidente

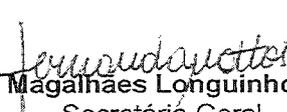

Márcio Torres
Conselheiro Titular


Gustavo Guimarães Garreto
Conselheiro Titular


Reginaldo Vicente de Resende
Conselheiro Titular


Rodrigo Antônio de Faria
Conselheiro Titular


Milton Luiz Costa
Conselheiro Titular


Fernanda Magalhães Longuinhos de Mattos
Secretária Geral

PARECER DO CONSELHO FISCAL DA FUNDAÇÃO LIBERTAS DE SEGURIDADE SOCIAL SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DOS PLANOS ASSISTENCIAIS REFERENTES AO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015

Os membros do Conselho Fiscal da Fundação Libertas de Seguridade Social (Fundação Libertas), no cumprimento das disposições legais e estatutárias, em reunião ordinária realizada em 17 de março de 2016, concluiu o exame das Demonstrações Financeiras referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2015, que compreendem o Balanço Patrimonial e as respectivas Demonstrações do Resultado, das Mutações do Patrimônio Social e dos Fluxos de Caixa findos naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais Notas Explicativas.

Na análise das Demonstrações Financeiras foram considerados os seguintes procedimentos realizados pelo Conselho Fiscal: exames dos balancetes mensais, documentos e relatórios gerenciais de responsabilidade da Diretoria Executiva, revisão dos controles internos e o Parecer dos Auditores Independentes BAKER TILLY BRASIL sobre as Demonstrações Financeiras, datado de 09 de março de 2016.

Em nossa opinião, observada a ênfase abaixo, as Demonstrações Financeiras acima referidas representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira dos Planos de Assistência à Saúde administrados pela Fundação Libertas de Seguridade Social em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e a legislação aplicável às entidades reguladas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, estando, portanto, em condições de serem submetidas à apreciação do Conselho Deliberativo.

ÊNFASE

Conforme Nota Explicativa 4.8 constam duas autuações relativas ao não recolhimento do ISSQN – Imposto de Serviço de Qualquer Natureza, envolvendo dois períodos – janeiro de 1999 a dezembro de 2003 e novembro de 2006 a fevereiro de 2011. O processo relativo ao primeiro período foi julgado na esfera administrativa, tendo sido ajuizada a respectiva execução fiscal.

O segundo processo encontra-se ainda em andamento na esfera administrativa. O montante dos dois processos, atualizado para dezembro de 2015, é de R\$ 42.299 mil sendo: R\$ 17.200 mil atribuídos aos Planos Previdenciais e R\$ 25.099 mil atribuídos aos Planos Assistenciais.

Tais contingências não foram provisionadas em razão de sua classificação como perda possível, por parte dos assessores jurídicos, interno e externo.

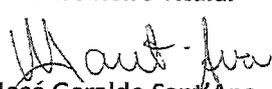
O Patrimônio Social consolidado em 31/12/2015 era de R\$ 13.694 mil, representando apenas 54,55% do valor da contingência, portanto, eventual perda seria catastrófica para os Planos de Saúde.

Belo Horizonte, 17 de março de 2016.


Andréa Thereza Pádua Faria
Presidente do Conselho Fiscal


Perla Ferreira Salles Breña
Conselheira Titular


Renilton Barreiros Filho
Conselheiro Titular


José Geraldo Sant'Ana
Conselheiro Titular